

ANGOLA BUSINESS INSIGHTS

*Pela promoção da economia nacional
e atracção de investimento externo*

22 de Agosto de 2025

Edição Nº 02

Corredor do Lobito mobiliza investimento internacional

Lobito Corridor attracts international investment

**EUA reduzem tari-
fas aduaneiras aos
produtos angolanos
de 32% para 15%**

**US reduces cus-
toms tariffs on
Angolan products
from 32% to 15%**



Promoting national economy and attracting foreign investment

DESCUBRA ANGOLA

O TESOURO DA ÁFRICA AUSTRAL

Angola é uma verdadeira jóia escondida no coração da África Austral. Com paisagens deslumbrantes que vão desde praias imaculadas a montanhas majestosas e uma rica diversidade de vida selvagem e flora, este país oferece uma experiência única para os entusiastas da natureza e da aventura. Venha explorar as maravilhas de Angola e descubra um mundo de beleza intacto que o deixará sem palavras.



DISCOVER ANGOLA

THE TREASURE OF THE SOUTHERN AFRICA

Angola is a true hidden gem in the heart of Southern Africa. With stunning landscapes ranging from pristine beaches to majestic mountains and a rich diversity of wildlife and flora, this country offers a unique experience for nature and adventure enthusiasts. Come and explore the wonders of Angola and discover an unspoilt world of beauty that will leave you speechless.

CORREDOR DO LOBITO

A ROTA DOS DOIS OCEANOS

QUANDO CONCLUÍDO SERÁ O MAIOR DINAMIZADOR DO COMÉRCIO INTERNACIONAL NA ÁFRICA SUBSARIANA



CORREDOR DO LOBITO

THE ROUTE OF THE TWO OCEANS

AFTER COMPLETED IT WILL BE THE BIGGEST BOOSTER OF INTERNATIONAL TRADE IN SUB-SAHARAN AFRICA

O Corredor do Lobito, também conhecido como Caminho-de-Ferro de Benguela (CFB), representa uma rota de transporte importante que conecta o interior africano ao Oceano Atlântico, incluindo nações sem acesso ao mar como a Zâmbia e a RDC.

Não é apenas uma rota comercial, mas também uma porta vital que abre esses países para os mercados globais, facilitando a exportação de minerais, produtos agrícolas e bens manufaturados.

O Corredor do Lobito é uma rota estratégica para a dinamização das potencialidades da diversificação económica da República de Angola.

A linha férrea de Benguela percorre 1.344 quilómetros desde o porto do Lobito até ao Luau, província do Moxico, Zona fronteiriça com a RDC.

O CL atravessa cinco províncias, nomeadamente Benguela, Huambo, Bié, Moxico e Moxico-Leste, ligando 40 por cento da população do país, potenciando investimentos de grande envergadura na agricultura e comércio.

The Lobito Corridor, also known as the Benguela Railway (CFB), represents an important transport route that connects the African interior to the Atlantic Ocean, including landlocked nations such as Zambia and the DRC.

It is not only a trade route, but also a vital gateway that opens up these countries to global markets, facilitating the export of minerals, agricultural products and manufactured goods.

The Lobito Corridor is a strategic route for boosting the economic diversification potential of the Republic of Angola.

The Benguela railway line runs for 1,344 kilometres from the port of Lobito to Luau, in the province of Moxico, a border area with the DRC.

The Lobito Corridor crosses five Angolan provinces, namely Benguela, Huambo, Bié, Moxico and Moxico-Leste, connecting 40 per cent of the country's population, boosting large-scale investments in agriculture and trade.





E as cinco províncias atravessadas pelo Corredor do Lobito, são fundamentais para o desenvolvimento agrícola com cadeias de valor em cereais como o milho, soja, trigo e arroz, tubérculos, feijões, legumes e frutas.

O Corredor do Lobito é internacionalmente conhecido como a rota dos dois oceanos, dado que liga por terra o Atlântico e o Índico.

Por conseguinte, é a principal rota alternativa para os mercados de exportação de países como a Zâmbia e a RDC pois que, oferece uma rota mais curta para as principais regiões mineiras dos dois países encravados pelo Oceano Índico.

O Corredor do Lobito vai criar oportunidades para o desenvolvimento de pequenos negócios adjacentes ao transporte ferroviário e uma alternativa ferroviária competitiva face, ao transporte rodoviário.

Com gestão privada por um período de 30 anos, através do Consórcio Lobito Atlantic Railway', formado pelas empresas Vecturis, Trafigura e Mota Engil, o Corredor do Lobito integra o Porto do Lobito, o Terminal Mineiro, o Aeroporto Internacional da Catumbela e o Caminho-de-Ferro de Benguela (CFB), cuja linha se estende por mil 344 quilómetros de extensão até ao Luau no Moxico.

Dado o papel estratégico para o desenvolvimento económico regional, foram investidos mais de dois mil milhões de dólares na reabilitação e modernização das infra-estruturas e meios circulantes do Corredor, com vista a dinamizar o transporte de mercadorias diversas, beneficiando os três países fronteiriços.

And the five provinces crossed by the Lobito Corridor are fundamental for agricultural development with value chains in cereals such as maize, soya, wheat and rice, tubers, beans, vegetables and fruit.

The Lobito Corridor is internationally known as the route of the two oceans, as it connects the Atlantic and Indian Oceans by land.

It is therefore the main alternative route to the export markets of countries such as Zambia and the DRC, as it offers a shorter route to the main mining regions of the two countries to the Indian Ocean.

The Lobito Corridor will create opportunities for the development of small businesses adjacent to rail transport and a competitive rail alternative to road transport.

Privately managed for a period of 30 years by the Lobito Atlantic Railway Consortium, made up of the companies Vecturis, Trafigura and Mota Engil, the Lobito Corridor includes the Port of Lobito, the Mining Terminal, Catumbela International Airport and the Benguela Railway (CFB), whose line stretches for 1,344 kilometres to Luau in Moxico.

Given its strategic role in regional economic development, more than two billion dollars have been invested in rehabilitating and modernising the Corridor's infrastructure and means of transport, with a view to boosting the transport of various goods, benefiting the three neighbouring countries.



Com as infra-estruturas do Corredor do Lobito (Porto do Lobito, Terminal Mineiro, CFB e Aeroporto) e o seu potencial agrícola, pesqueiro, e salineiro, a província de Benguela e o país, de forma geral, vão registar, num futuro próximo, um grande crescimento económico, rumo ao seu desenvolvimento.

O acordo de criação da Agência de Facilitação de Transporte de Carga do Corredor do Lobito vai acelerar o crescimento do comércio doméstico e transfronteiriço, através da implementação de instrumentos harmonizados de facilitação do comércio, promovendo a participação efectiva de pequenas e médias empresas em cadeias de valor.

O Corredor do Lobito apresenta uma rota estratégica alternativa para os mercados de exportação da RDC e da Zâmbia e oferece a rota mais curta que liga as principais regiões mineiras dos dois países encravados ao mar.

Em Angola, o Corredor liga 40% da população do país, e estão a decorrer vários investimentos de grande envergadura na agricultura e no comércio nas províncias de Benguela, Huambo, Bié e Moxico, regiões atravessadas pelo CFB.

With the Lobito Corridor's infrastructures (Lobito Port, Mining Terminal, CFB and Airport) and its agricultural, fishing and salt potential, Benguela province and the country as a whole will see major economic growth in the near future, toward development.

The agreement to create the Lobito Corridor Freight Transport Facilitation Agency will speed up the growth of domestic and cross-border trade by implementing harmonised trade facilitation instruments, promoting the effective participation of small and medium-sized companies in value chains.

The Lobito Corridor presents an alternative strategic route to the export markets of the DRC and Zambia and offers the shortest route linking the main mining regions of the two landlocked countries.

In Angola, the Corridor connects 40 per cent of the country's population, and several major investments are underway in agriculture and trade in the provinces of Benguela, Huambo, Bié and Moxico, regions crossed by the CFB.

PERSPECTIVAS NO QUADRO DA INTEGRAÇÃO REGIONAL

A integração regional africana é um assunto que continua no topo da agenda da União Africana (UA), das organizações regionais e sub-regionais, incluindo a Comunidade do Desenvolvimento da África Austral (SADC).

Como se sabe, o Corredor do Lobito representa uma rota de transporte importante, conectando África, ao Oceano Atlântico, incluindo as nações sem acesso ao mar, como a Zâmbia e a RDC.

A deterioração da rede rodoviária na maioria dos países africanos, exige a urgente necessidade de rotas alternativas de transporte (Caminhos de Ferro), que possam aliviar essa pressão.

African regional integration is an issue that remains high on the agenda of the African Union (AU), regional and sub-regional organisations, including the Southern African Development Community (SADC).

As it is well known, the Lobito Corridor represents an important transport route connecting Africa to the Atlantic Ocean, including landlocked nations such as Zambia and the DRC.

The deterioration of the road network in most African countries calls for the urgent need for alternative transport routes (railways) that can relieve this pressure.

PERSPECTIVES IN THE CONTEXT OF REGIONAL INTEGRATION



O Corredor do Lobito é internacionalmente conhecido como a rota dos 2 oceanos, dado que liga por terra o Atlântico e o Índico



The Lobito Corridor is internationally known as the route of the two oceans, as it connects the Atlantic and Indian Oceans by land.

Neste contexto, o Corredor do Lobito, na sua operacionalidade efectiva, está em condições de não só servir a África Austral, mas também as outras regiões com as quais poderá conectar através do CFB.

Vai impulsionar o agronegócio, a indústria alimentar, o processamento de matérias-primas, designadamente de minerais críticos para a manutenção e o incremento da indústria automóvel, que vão circular e transpor fronteiras até aos mercados internacionais.

O Corredor do Lobito apresenta-se, também, como uma plataforma de dinamização das economias provinciais e nacionais, permitindo a criação de postos de trabalho directos e indirectos. Contribuirá, igualmente, de forma decisiva, para a coesão do crescimento económico do interior do país, fortalecendo as trocas comerciais entre os Estados que o integram, para além de permitir o acesso logístico de escoamento e importação de bens.

In this context, the Lobito Corridor, once it is effectively operational, is in a position not only to serve southern Africa, but also the other regions with which it could connect via the CFB.

It will boost agribusiness, the food industry, the processing of raw materials, particularly minerals critical for maintenance and the growth of the automotive industry, which will circulate and cross borders to international markets.

The Lobito Corridor is also a platform for boosting the provincial and national economies, enabling the creation of direct and indirect jobs. It will also make a decisive contribution to the cohesion of economic growth in the interior of the country, strengthening trade between the states that are part of it, as well as providing logistical access for the transport and import of goods.



NOVO MAPA DE ANGOLA NO CONTEXTO DA NOVA DIVISÃO POLÍTICO-ADMINISTRATIVA

Com uma extensão territorial de 1.247.000 Km², Angola passa agora a contar com 21 províncias ao contrário das anteriores 18, fruto da nova divisão política e administrativa que começou a vigorar desde 1 de Janeiro de 2025.

Icole Bengo (que surge da divisão da província de Luanda), Cuando (que surge da divisão do Cuando Cubango), e Moxico Leste (que emerge da divisão da província do Moxico) são as três novas províncias que resultam desta nova divisão política e administrativa.

Em relação as municipalidades, o país passa de 164 para 326 novos municípios e 378 comunas.



NEW MAP OF ANGOLA IN THE CONTEXT OF THE NEW POLITICAL-ADMINISTRATIVE DIVISION

With a territorial extension of 1,247,000 km², Angola now has 21 provinces, compared to the previous 18, as a result of the new political and administrative division that came into force on 1 January 2025.

Icole Bengo (which emerges from the division of Luanda province), Cuando (which comes from the division of Cuando Cubango), and Moxico Leste (which emerges from the division of Moxico province) are the three new provinces resulting from this new political and administrative division.

In terms of municipalities, the country has gone from 164 to 326 new municipalities and 378 communes.

Corredor do Lobito mobiliza investimento internacional

Estados Unidos da América assume dianteira na criação de condições para angariar financiamento e desenvolver projectos ao longo da infra-estrutura logística que liga três países.



Lobito Corridor mobilises international investment

The United States of America takes the lead in creating conditions to raise funding and develop projects along the logistics infrastructure linking three countries.

O projecto de desenvolvimento do Corredor do Lobito (CL) continua a ganhar projecção internacional com a mobilização de cerca de cinco mil milhões de dólares, recentemente anunciados, em Luanda, pelo responsável sénior do Bureau dos Assuntos Africanos do Departamento dos EUA, Trony Fitrell.

A iniciativa, que constitui uma das principais apostas do Executivo angolano, no âmbito do Plano de Desenvolvimento Nacional 2023-2027, além da República Democrática do Congo (RDC) e da Zâmbia, conta com o apoio de outros Governos e instituições internacionais, com destaque para os Estados Unidos da América (EUA), União Europeia

The Lobito Corridor (LC) development project continues to gain international prominence with the mobilisation of around five billion dollars, recently announced in Luanda by the senior official of the US Department of State's Bureau of African Affairs, Trony Fitrell.

The initiative, which is one of the Angolan Government's main commitments under the 2023-2027 National Development Plan, in addition to the Democratic Republic of Congo (DRC) and Zambia, has the support of other governments and international institutions, notably the United States of America (USA), the

EUA INVESTE 553 MILHÕES DE DÓLARES NA REABILITAÇÃO DA LINHA FÉRREA QUE LIGA O PORTO DO LOBITO ATÉ À FRONTEIRA LESTE DE ANGOLA



THE US IS INVESTING \$553 MILLION IN THE REHABILITATION OF THE RAILWAY LINE CONNECTING THE PORT OF LOBITO TO ANGOLA'S EASTERN BORDER

(UE) e entidades financeiras multilaterais, incluindo africanas, que têm vindo a canalizar recursos para iniciativas ao longo do Corredor.

O montante já mobilizado, segundo a fonte, destina-se a investir e expandir o programa, bem como atrair, nos próximos tempos, mais investimentos para essa infra-estrutura de desenvolvimento.

Também, acentuou que parte desse valor foi adicionado, em função da importância e respectivas vantagens que essa infra-estrutura oferece, prosseguiu. Os investidores americanos estão disponíveis para aplicar mais financiamento no referido plano.

Em relação ao atraso da aplicação do financiamento no projecto, previsto inicialmente para o primeiro trimestre de 2025, o diplomata explicou que o acto se deveu ao alargamento e à complexidade do projecto que liga Angola à República Democrática do Congo (RDC) e à Zâmbia.

European Union (EU) and multilateral financial institutions, including African ones, which have been channeling resources into initiatives along the Corridor.

According to the source, the amount already mobilised is intended to invest in and expand the programme, as well as to attract more investment in this development infrastructure in the near future.

He also emphasised that part of this amount was added due to the importance and respective advantages that this infrastructure offers, he continued. American investors are willing to invest more funding in this plan.

Regarding the delay in the implementation of the project financing, initially planned for the first quarter of 2025, the diplomat explained that this was due to the expansion and complexity of the project linking Angola to the Democratic Republic of Congo (DRC) and Zambia.

REFORMA FERROVIÁRIA

Um total de 553 milhões de dólares norte-americanos foi investido pelo Governo dos EUA na reabilitação da linha férrea que liga o Porto do Lobito até à fronteira Leste de Angola, a fim de transformar o Corredor do Lobito numa rota estratégica para o comércio regional e internacional, disse, em Luanda, o chefe da Missão Diplomática dos EUA em Angola.

Noah Zaring revelou, recentemente, numa entrevista concedida ao Jornal de Angola, à margem do workshop, realizado durante três dias sobre a "Prevenção da Criminalidade no Corredor do Lobito".

Entre os investimentos já anunciados, destacam-se ainda os 200 milhões de dólares do Banco Africano de Desenvolvimento (BAD) para investimentos nas cadeias de valor agrícola no leste do Corredor do Lobito.

RAILWAY REFORM

At least US\$553 million has been invested by the US Government in the rehabilitation of the railway line connecting the Port of Lobito to Angola's eastern border, in order to transform the Lobito Corridor into a strategic route for regional and international trade, said the head of the US Diplomatic Mission in Angola in Luanda.

Noah Zaring recently revealed this in an interview with Jornal de Angola, on the sidelines of a three-day workshop on 'Crime Prevention in the Lobito Corridor'.

Among the investments already announced, the African Development Bank (AfDB) has committed \$200 million for investments in agricultural value chains in the eastern Lobito Corridor.

Governo angolano incentiva investimento para promover o desenvolvimento sustentável



Angolan Government encourages investment to promote sustainable development

O Governo angolano vai apoiar institucionalmente todos os empresários que decidirem investir na região do Corredor do Lobito, de acordo com o ministro de Estado para a Coordenação Económica, José de Lima Massano.

A garantia foi dada pelo ministro durante o Fórum de Oportunidades de Investimento ao longo do Corredor do Lobito, realizado no dia 21 de Fevereiro, na província do Huambo.

Promovido pela Agência de Investimento Privado e Promoção das Exportações de Angola (AIPEX), em parceria com o Governo Provincial do Huambo e vários ministérios, o evento teve como objectivo apresentar as potencialidades económicas da região, atrair investimento privado e fomentar um crescimento sustentável.

The Angolan Government will provide institutional support to all entrepreneurs who decide to invest in the Lobito Corridor region, according to the Minister of State for Economic Coordination, José de Lima Massano.

The minister made this assurance during the Investment Opportunities Forum along the Lobito Corridor, held on 21 February in the province of Huambo.

Promoted by the Angolan Private Investment and Export Promotion Agency (AI-PEX), in partnership with the Provincial Government of Huambo and several ministries, the event aimed to showcase the region's economic potential, attract private investment and foster sustainable growth.

“TEMOS OS ELEMENTOS ESSENCIAIS PARA PROPORCIONAR O DESENVOLVIMENTO”



“WE HAVE THE ESSENTIAL ELEMENTS TO ENHANCE DEVELOPMENT”

Na sua intervenção, o governante destacou que o Corredor do Lobito tem vindo a ganhar uma crescente projecção internacional e que constitui uma das principais apostas do Executivo no âmbito do Plano de Desenvolvimento Nacional 2023-2027.

José de Lima Massano falou, ainda, de uma estratégia governamental que prevê a criação de uma rede de plataformas logísticas e zonas de processamento agro-alimentar, tendo destacado a plataforma logística da Caála como a primeira a ser implementada.

Embora em fase de desenvolvimento, informou que já estão em curso soluções transitórias para que a infra-estrutura comece a impulsionar a agro-pecuária e a exportação de produtos agrícolas, com especial enfoque na fruta destinada ao mercado europeu.

Além do sector Agro-Industrial, o ministro de Estado sublinhou que o Corredor do Lobito oferece oportunidades de investimento noutras áreas estratégicas, como Infra-estruturas e Transportes, destacando a existência de terras férteis, abundância de água e energia e uma população jovem em busca de oportunidades.

“Temos, no Corredor, infra-estruturas de transporte e logística numa zona que se estende até à fronteira com a RDC, entrando pela Zâmbia no nosso território, com terras paradas em todo o seu percurso, pontos de energia eléctrica, abundância de água e juventude à procura de oportunidades. Ou seja, temos os elementos essenciais para proporcionar o desenvolvimento e bem-estar”, afirmou.

José de Lima Massano reafirmou ainda que, além da RDC e da Zâmbia, o corredor conta com o apoio de outros governos e instituições internacionais, com ênfase para os Estados Unidos, União Europeia e entidades financeiras multilaterais, incluindo africanas, que têm vindo a canalizar recursos para as iniciativas ao longo do Corredor.

In his speech, the minister highlighted that the Lobito Corridor has been gaining increasing international prominence and that it is one of the government’s main priorities under the 2023-2027 National Development Plan.

José de Lima Massano also spoke of a government strategy that envisages the creation of a network of logistics platforms and agri-food processing zones, high-lighting the Caála logistics platform as the first to be implemented.

Although still in the development phase, he reported that transitional solutions are already in place so that the infrastructure can begin to boost agriculture and live-stock farming and the export of agricultural products, with a special focus on fruit destined for the European market.

In addition to the agro-industrial sector, the Minister of State emphasised that the Lobito Corridor offers investment opportunities in other strategic areas, such as infrastructure and transport, highlighting the existence of fertile land, abundant water and energy, and a young population in search of opportunities.

‘We have transport and logistics infrastructure in the Corridor, in an area that extends to the border with the DRC, entering our territory via Zambia, with unused land along its entire length, electricity supply points, abundant water and young people looking for opportunities. In other words, we have the essential elements to promote development and well-being,’ he said.

José de Lima Massano also reaffirmed that, in addition to the DRC and Zambia, the corridor has the support of other governments and international institutions, with emphasis on the United States, the European Union and multilateral financial entities, including African ones, which have been channelling resources to initiatives along the Corridor.



Aos empresários, apresentou outras potencialidades do Corredor do Lobito, que tem desempenhado um papel relevante na dinamização das trocas comerciais entre os países africanos e na consolidação da Zona de Comércio Livre Continental Africana (ZCLCA), permitindo não apenas o transporte de matérias-primas, mas também a valorização local dos recursos naturais.

COMPROMISSO

Por sua vez, o governador da província do Huambo, Pereira Alfredo, reiterou o compromisso da sua região com a promoção do investimento e o crescimento económico, garantindo que o Huambo dispõe de condições para expandir a produção agrícola, diversificar a economia e contribuir para o desenvolvimento do país.

De acordo com o governador, a localização geográfica da província torna-a num eixo estratégico dentro do Corredor do Lobito, e as autoridades locais têm vindo a trabalhar para melhorar o ambiente de negócios, através da desburocratização dos serviços públicos, de forma a facilitar a actuação dos investidores e assegurar um acolhimento favorável ao capital privado.

He presented other potentialities of the Lobito Corridor to businesspeople, which has played an important role in boosting trade between African countries and consolidating the African Continental Free Trade Area (AfCFTA), allowing not only the transport of raw materials but also the local valorisation of natural resources.

COMMITMENT

In his turn, the governor of Huambo province, Pereira Alfredo, reiterated his region's commitment to promoting investment and economic growth, ensuring that Huambo has the conditions to expand agricultural production, diversify the economy and contribute to the country's development.

According to the governor, the province's geographical location makes it a strategic hub within the Lobito Corridor, and local authorities have been working to improve the business environment by reducing bureaucracy in public services, in order to facilitate the activities of investors and ensure a favourable reception for private capital.



Pela promoção da economia nacional e atracção de investimento externo

Promoting national economy and attracting foreign investment

Ministro dos Transportes esclarece formas de financiamento do Corredor do Lobito



Minister of Transport clarifies ways for Lobito Corridor financing

O ministro dos Transportes, Ricardo D'Abreu, esclareceu, a 21 de Janeiro, no Huambo, que o financiamento do Corredor do Lobito “não depende exclusivamente dos Estados Unidos da América”, pois tem uma concessão operada pela “Lobito Atlantic Railway”.

Em declarações à ANGOP, sobre as informações postas a circular em alguns sites e plataformas digitais de que o Presidente norte-americano, Donald Trump, retirou o financiamento ao Corredor do Lobito, o governante disse não corresponder à verdade.

Informou que uma das coisas feitas pelo Presidente Trump foi colocar em “standby” um conjunto de acções que estavam a ser desenvolvidas por agências de ajuda norte-americana, em particular, a USAID, que, por sua vez, não tem nada a ver com o Corredor do Lobito.

Ricardo D'Abreu explicou que a concessão operada pela Lobito Railway tem estado a fazer os seus investimentos, por via do capital dos seus accionistas, mas, obviamente, que o financiamento para cobrir todas as responsabilidades de investimento será feito por uma instituição de desenvolvimento americana.

Acrescentou que esta instituição norte-americana tem trabalhado com o Governo angolano, e não há nenhum indício de que esteja suspenso como as notícias têm estado a circular.

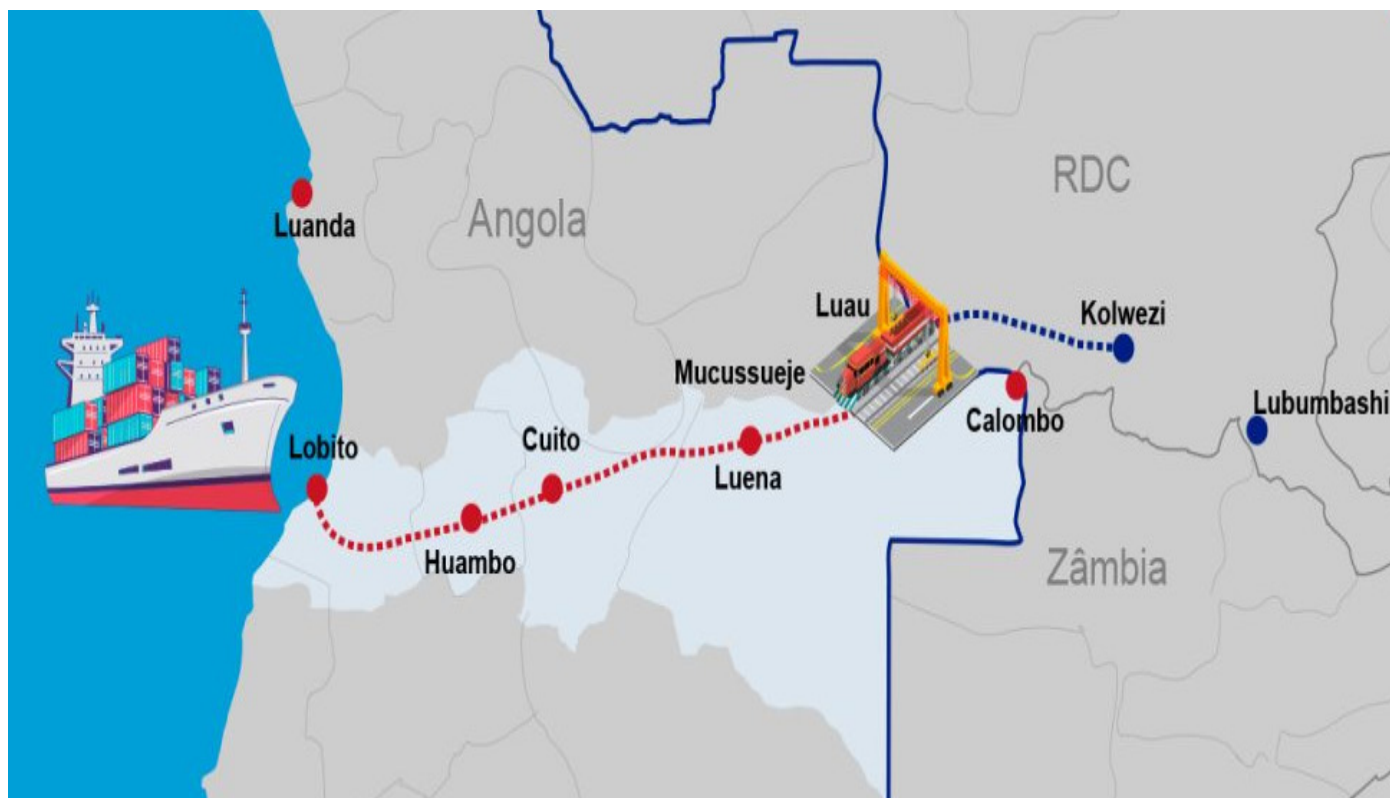
The Minister of Transport, Ricardo D'Abreu, clarified on 21 January in Huambo that the financing of the Lobito Corridor ‘does not depend exclusively on the United States of America’, as it has a concession operated by ‘Lobito Atlantic Railway’.

Speaking to ANGOP about reports circulating on some websites and digital platforms that US President Donald Trump had withdrawn funding for the Lobito Corridor, the minister said this was not true.

He reported that one of the things President Trump did was to put on hold a series of actions that were being developed by US aid agencies, in particular USAID, which, in turn, has nothing to do with the Lobito Corridor.

Ricardo D'Abreu explained that the concession operated by Lobito Atlantic Railway has been making its investments through its shareholders' capital, but obviously the financing to cover all investment responsibilities will be provided by an American development institution.

He added that this US institution has been working with the Angolan Government, and there is no indication that it has been suspended, as has been reported in the news.



Sinalizou que a USAID, em particular, comparticipou e tencionava comparticipar no trabalho de estudos para a extensão do Corredor do Lobito para a Zâmbia, num montante de 250 mil dólares, mas que isso não põe em causa, de forma nenhuma, aquilo que tem sido o andamento do projecto que está a ser desenvolvido pela África Finance Corporation, em toda a sua dimensão.

O governante disse estar a decorrer os trabalhos preparatórios para que no início de 2026 se possa ter condições para a colocação da primeira pedra do projecto.

O Corredor do Lobito, com uma extensão de aproximadamente mil 344 quilómetros, liga a Costa Atlântica do Lobito à localidade fronteiriça do Luau, na parte oriental do país, atravessando cinco províncias, nomeadamente Benguela, Huambo, Bié, Moxico e Moxico-Leste.

Com as suas fronteiras nacionais e internacionais, o corredor tem um impacto estruturante em todo o espaço da Comunidade de Desenvolvimento da África Austral (SADC) e afirma-se como um dos principais eixos de circulação de mercadorias.

O Corredor do Lobito, uma rota estratégica para a dinamização das potencialidades da diversificação económica nacional, liga 40 por cento da população do país, potenciando investimentos de grande envergadura na agricultura e comércio.

As cinco províncias atravessadas pelo Corredor do Lobito desempenham um papel fundamental para o desenvolvimento agrícola, com cadeias de valor em cereais como milho, soja, trigo e arroz, para além de tubérculos, feijão, legumes e frutas.

O corredor é, internacionalmente, conhecido como a rota dos dois oceanos, dado que liga por terra o Atlântico e o Índico.

Por conseguinte, é a principal rota alternativa para os mercados de exportação de países como a República Democrática do Congo e a Zâmbia, pois oferece uma rota mais curta para as principais regiões mineiras dos dois países encravados pelo Oceano Índico.

He pointed out that USAID, in particular, has contributed and intended to contribute to the studies for the extension of the Lobito Corridor to Zambia, in the amount of \$250,000, but that this in no way jeopardises the progress of the project being developed by the Africa Finance Corporation in its entirety.

The Angolan minister said that preparatory work is underway so that by early 2026, conditions will be in place to lay the first stone of the project.

The Lobito Corridor, approximately 1,344 kilometres long, connects the Atlantic coast of Lobito to the border town of Luau in the eastern part of the country, crossing five provinces, namely Benguela, Huambo, Bié, Moxico and Moxico-Leste.

With its national and international borders, the corridor has a structuring impact on the entire Southern African Development Community (SADC) area and is one of the main axes for the movement of goods.

The Lobito Corridor, a strategic route for boosting the potential of national economic diversification, connects 40 per cent of the country's population, promoting large-scale investments in agriculture and trade.

The five provinces crossed by the Lobito Corridor play a key role in agricultural development, with value chains in cereals such as maize, soybeans, wheat and rice, as well as tubers, beans, vegetables and fruits.

The corridor is internationally known as the route of the two oceans, as it connects the Atlantic and Indian Oceans by land.

It is therefore the main alternative route for the export markets of countries such as the Democratic Republic of Congo and Zambia, as it offers a shorter route to the main mining regions of the two countries bordered by the Indian Ocean.

Ministro dos Transportes de Angola: “Estamos a transformar corredores logísticos em corredores de oportunidades”

O ministro dos Transportes de Angola, Ricardo d’Abreu Viegas, garantiu no Eurafrican Forum 2025 que o país tem em curso transformações com impacto na conectividade nacional, na mobilidade regional e no seu posicionamento estratégico nas cadeias logísticas globais.



Angolan Minister of Transport: “We are transforming logistics corridors into corridors of opportunity”

Angola’s Minister of Transport, Ricardo d’Abreu Viegas, assured the Eurafrican Forum 2025 that the African country is undergoing transformations that will impact national connectivity, regional mobility and its strategic positioning in global logistics chains.

O ministro dos Transportes de Angola, Ricardo d’Abreu Viegas, defendeu que a transformação estrutural de África “exige infraestruturas resilientes, inclusivas e sustentáveis que catalisem o crescimento económico, a criação de riqueza, a empregabilidade da maior população jovem do planeta, a integração regional e a coesão social”.

O ministro angolano, que falava na abertura do painel do Eurafrican Forum 2025 com o tema “Resiliência de Infraestruturas – Preparação para desafios climáticos e geopolíticos”, alertou que “África está a mudar e Angola está a mudar com África e com o mundo também.

Angola’s Minister of Transport, Ricardo d’Abreu Viegas, argued that Africa’s structural transformation ‘requires resilient, inclusive and sustainable infrastructure that catalyses economic growth, wealth creation, employability for the planet’s largest young population, regional integration and social cohesion.’

Speaking at the opening of the Eurafrican Forum 2025 panel on ‘Infrastructure Resilience - Preparing for Climate and Geopolitical Challenges’, the Angolan minister warned that “Africa is changing and Angola is changing with Africa and with the world too.

“Este corredor vai poder transformar o comércio regional e posicionar Angola como plataforma logística estratégica na África Austral”

“This corridor will be able to transform regional trade and position Angola as a strategic logistics platform in Southern Africa.”



Mas acima de tudo, África tem de conseguir transformar o seu tão falado potencial em factos concretos e objetivos de uma agenda de progresso”.

Nesta agenda para o progresso, o governante destacou que “Angola tem vindo a implementar um conjunto de reformas estruturais importantes e determinantes da gestão da coisa pública, do primado da lei onde a justiça e equidade sejam factores que solidifiquem a nossa jovem democracia”.

No campo macroeconómico, Ricardo Viegas d’Abreu lembrou que “cada vez mais percebemos que a diversificação da nossa rica e fértil economia é o factor determinante para o sucesso e o progresso”.

No sector dos transportes e logística, destacou que “levámos a cabo profundas transformações com impacto direto na conectividade nacional, na mobilidade regional e no posicionamento estratégico do nosso país nas cadeias logísticas globais”.

O governante angolano assumiu que “estamos a transformar corredores logísticos em corredores de oportunidades.

E não falamos de projetos em papel falamos de investimentos com números, com obras no terreno e com impacto na vida de milhões de cidadãos”.

E para provar essa transformação detalhou alguns exemplos concretos que estão no terreno como o Corredor do Lobito a infraestrutura ferroviária de mais de 1300 quilómetros que liga o litoral Atlântico angolano à República Democrática do Congo e a Zâmbia.

O titular da Pasta dos Transportes lembrou que “foi concessionado à Lobito Atlântico Railway, uma parceria Internacional composta por operadores ferroviários, investidores estratégicos que representa um investimento superior a mil milhões de dólares americanos.

Outro exemplo é “a reabilitação e expansão do Porto do Namibe ligada à linha ferroviária de Moçâmedes ao Menongue que é outro eixo essencial à conectividade que ligará com eficiência e segurança o interior agrícola e mineiro do país na economia global”.

O Terminal de Águas Profundas do Caio, em Cabinda, é outro exemplo, sendo que, está interligado por ferrovia aos seus dois países vizinhos.

Assim como, a primeira zona Franca do país na Barra do Dande que “hoje já estabelece parcerias para redefinir o triângulo Atlântico que compreende África a partir de Angola e do Dande à Europa em Sines e no Brasil com base na iniciativa europeia Global Gateway Initiative”.

But above all, Africa must be able to transform its much-talked-about potential into concrete facts and objectives for an agenda for progress.”

In this agenda for progress, the minister highlighted that “Angola has been implementing a series of important and decisive structural reforms in public administration and the rule of law, where justice and equity are factors that strengthen our young democracy”.

In the macroeconomic field, Ricardo Viegas d’Abreu recalled that “we increasingly realise that the diversification of our rich and fertile economy is the determining factor for success and progress.”

In the transport and logistics sector, he highlighted that “we have carried out profound transformations with a direct impact on national connectivity, regional mobility and our country’s strategic positioning in global logistics chains.”

The Angolan government official acknowledged that “we are transforming logistics corridors into corridors of opportunity.

And we are not talking about projects on paper, we are talking about investments with figures, with works on the ground and with an impact on the lives of millions of citizens.”

To prove this transformation, he detailed some concrete examples that are already in place, such as the Lobito Corridor, a railway infrastructure of more than 1,300 kilometres connecting the Angolan Atlantic coast to the Democratic Republic of Congo and Zambia.

The Minister of Transport recalled that “it was awarded to Lobito Atlantic Railway, an international partnership composed of railway operators and strategic investors representing an investment of over one billion US dollars.

Another example is “the rehabilitation and expansion of the Port of Namibe linked to the Moçâmedes and Menongue railway line, which is another essential axis for connectivity that will efficiently and safely connect the country’s agricultural and mining interior to the global economy”.

The Caio Deepwater Terminal in Cabinda is another example, as it is connected by rail to its two neighbouring countries.

Similarly, the country’s first free trade zone in Barra do Dande “is already establishing partnerships to redefine the Atlantic triangle that comprises Africa from Angola and Dande to Europe in Sines and Brazil, based on the European Global Gateway Initiative.”

O novo Aeroporto Internacional António Agostinho Neto, “com capacidade para 15 milhões de passageiros e expansão para 60 milhões anuais na sua fase inicial e na sua fase de crescimento, posicionar-se-á como um hub regional para aviação africana e ponte aérea natural para a Europa, América Latina e a Ásia”.



The new António Agostinho Neto International Airport, “with a capacity for 15 million passengers and expansion to 60 million annually in its initial phase and growth phase, will position itself as a regional hub for African aviation and a natural air bridge to Europe, Latin America and Asia.”

Ricardo Viegas d’Abreu realçou que “estes projetos não se limitam à dimensão física das obras. São instrumentos de coesão territorial, da inclusão social e da diversificação económica são ferramentas de transformação”.

O governante avançou ainda que “em breve lançaremos os concursos públicos internacionais para a concessão dos Corredores Norte e Sul. Dois eixos logísticos estratégicos que vão reforçar a integração com os mercados vizinhos e permitir escoar com eficiência a produção agrícola, mineira e industrial do interior do nosso país”.

O governante voltou a destacar o Terminal de Águas Profundas do Caio na província de Cabinda como sendo uma “obra infraestruturante e de valor estratégico que abrirá um novo acesso marítimo para a região norte reforçando o papel logístico industrial e comercial de Cabinda e promovendo de forma concreta a coesão territorial e a integração regional”.

Ricardo Viegas d’Abreu não deixou de referir que “quando o Estado cria um ambiente favorável, um ambiente institucional claro estável transparente e atrativo o investimento privado responde com eficácia e resultados”.

E disse que os exemplos implementados em Angola “são a prova de que o investimento privado quando enquadrado por políticas públicas responsáveis é um motor poderoso de transformação estrutural e resiliência”.

E que hoje o país projeta infraestruturas que têm de “ser resilientes, adaptadas às novas ameaças climáticas, aos choques geopolíticos e às exigências ambientais. Não basta construir é preciso planear com inteligência, projetar com responsabilidade e operar com sustentabilidade”.

Para concluir sublinhou que para que as “infraestruturas sejam verdadeiramente transformadoras precisam de estar inseridas em redes regionais, integradas em visões continentais e articuladas com parceiros internacionais. E é aqui que o papel da Europa e de plataformas como o Eurafrican Forum se torna determinante.

“A parceria euro-africana deve evoluir de uma lógica de ajuda para uma lógica de investimento estratégico mútuo”.

Ricardo Viegas d’Abreu emphasised that “these projects are not limited to the physical dimension of the works. They are instruments of territorial cohesion, social inclusion and economic diversification; they are tools for transformation.”

The minister also said that “we will soon launch international public tenders for the concession of the North and South Corridors. These are two strategic logistics hubs that will strengthen integration with neighbouring markets and enable the efficient transport of agricultural, mining and industrial production from the inland of our country.”

The minister once again highlighted the Caio Deepwater Terminal in the province of Cabinda as an “infrastructure project of strategic value that will open up new maritime access to the northern region, strengthening Cabinda’s industrial and commercial logistics role and promoting territorial cohesion and regional integration in a concrete way.”

Ricardo Viegas d’Abreu did not fail to mention that “when the State creates a favourable environment, a clear, stable, transparent and attractive institutional environment, private investment responds effectively and with results”.

He said that the examples implemented in Angola “are proof that private investment, when framed by responsible public policies, is a powerful engine of structural transformation and resilience.”

And that today the country is designing infrastructure that must be “resilient, adapted to new climate threats, geopolitical shocks and environmental demands. It is not enough to build; it is necessary to plan intelligently, design responsibly and operate sustainably.”

In conclusion, he stressed that for “infrastructure to be truly transformative, it needs to be part of regional networks, integrated into continental visions and coordinated with international partners. And this is where the role of Europe and platforms such as the Eurafrican Forum becomes crucial.

The Euro-African partnership must evolve from a logic of aid to a logic of mutual strategic investment.”

Mil milhões a caminho do Corredor do Lobito

Fundo Soberano de Angola e Mitrelli criam plataforma de investimento. Cada uma das partes irá entrar com 50 milhões de dólares.



One billion on the way to the Lobito Corridor

Angola's Sovereign Fund and Mitrelli create investment platform. Each party will contribute \$50 million.

O Fundo Soberano de Angola (FSDEA) e o grupo Mitrelli chegaram a acordo para lançar a Plataforma de Investimento e Desenvolvimento do Corredor do Lobito, através da qual esperam angariar mil milhões de dólares.

Para já, o FSDEA e a Mitrelli comprometem-se a investir 50 milhões de dólares cada nesta plataforma, na qual também deverão participar os governos da Zâmbia e República Democrática do Congo.

O memorando de entendimento foi assinado pelo presidente do FSDEA, Armando Manuel, e o fundador e presidente do grupo Mitrelli, Hiam Taib, durante a cimeira de negócios EUA-África que decorreu, de 22 a 25 de Junho, em Luanda, capital de Angola.

A finalidade desta plataforma é a de investir em projetos catalisadores nas áreas da agricultura, infraestruturas, saúde, indústria ligeira, educação e inclusão digital, que criem valor económico, ajudem ao desenvolvimento das comunidades locais e promovam a integração regional.

A plataforma pretende atrair o capital de investidores institucionais e privados, assim como parceiros soberanos e investidores privados.

Todos os projetos serão avaliados e selecionados por um comité de investimento independente, através de concursos públicos, garantindo o alinhamento estratégico, o impacto, a viabilidade técnica e a sustentabilidade financeira.

"Ao combinarmos capital catalisador com parcerias de longo prazo, incluindo o envolvimento vital dos Estados Unidos e de instituições financeiras de desenvolvimento, pretendemos desbloquear todo o potencial deste corredor – não só para o povo angolano, mas para toda a região", afirma Armando Manuel, presidente do FSDEA.

The Angola Sovereign Fund (FSDEA) and the Mitrelli group have reached an agreement to launch the Lobito Corridor Investment and Development Platform, through which they hope to raise one billion dollars.

For now, the FSDEA and Mitrelli have committed to investing \$50 million each in this platform, in which the governments of Zambia and the Democratic Republic of Congo are also expected to participate.

The memorandum of understanding was signed by FSDEA Chairperson Armando Manuel and Mitrelli Group Founder and Chairperson Hiam Taib during the US-Africa Business Summit held from 22 to 25 June in Luanda, the capital of Angola.

The purpose of this platform is to invest in catalyst projects in the areas of agriculture, infrastructure, health, light industry, education and digital inclusion, which create economic value, help the development of local communities and promote regional integration.

The platform aims to attract capital from institutional and private investors, as well as sovereign partners and private investors.

All projects will be evaluated and selected by an independent investment committee through public tenders, ensuring strategic alignment, impact, technical feasibility and financial sustainability.

"By combining catalytic capital with long-term partnerships, including the vital involvement of the United States and development finance institutions, we aim to unlock the full potential of this corridor - not only for the Angolan people, but for the entire region," says Armando Manuel, Chairperson of the FSDEA.

Embaixadores europeus exploram potencialidades ao longo do Corredor do Lobito

A iniciativa “inscreve-se na estratégia europeia de apoio à diversificação económica inclusiva e sustentável, com forte incidência na criação de emprego para jovens, na promoção do investimento privado e no fortalecimento da governação local”, segundo um comunicado da UE.



European ambassadors explore potential along Lobito Corridor

The initiative “is part of the European strategy to support inclusive and sustainable economic diversification, with a strong focus on job creation for young people, promoting private investment and strengthening local governance,” according to an EU statement.

Embaixadores europeus acreditados em Angola realizaram em Junho uma visita de três dias ao Huambo e Bié, duas províncias angolanas atravessadas pelo Corredor do Lobito, numa missão que reforça o interesse da União Europeia (UE) nesta infraestrutura.

O Corredor de Lobito, caminho-de-ferro que atravessa Angola desde o Porto do Lobito até à República Democrática do Congo, é um “projeto de referência da estratégia Global Gateway da União Europeia”, que representa o compromisso da UE em reduzir os défices de investimento a nível mundial e promover ligações sustentáveis nos sectores da energia, dos transportes e no digital.

Durante a visita, os diplomatas europeus participaram numa viagem de comboio entre o Huambo e o Bié, simbolizando o eixo central deste corredor ferroviário estratégico para Angola, União Europeia e Estados Unidos.

No percurso, os embaixadores visitaram projetos apoiados pela UE, nas áreas de proteção infantil e comercialização agrícola, mantiveram encontros com os governadores e governos provinciais das duas províncias, bem como sessões de audição com representantes da sociedade civil, do sector privado e das universidades.

Fizeram ainda parte da visita projectos financiados por Estados-Membros da UE, entre os quais o Centro de Bioveterinária e Produção de Vacinas (uma parceria Alemanha-Portugal), a Universidade Internacional do Kwanza (apoiada por Espanha) e a iniciativa de empreendedorismo Orange Corners, promovida pelos Países Baixos.

“A visita visa consolidar o diálogo com as autoridades locais e outros actores do desenvolvimento, promovendo uma abordagem colaborativa e alinhada com as prioridades nacionais e locais”, destaca a delegação da UE em Angola, sublinhando o papel estruturante do Corredor do Lobito como projeto âncora da sua presença no país.

European ambassadors accredited to Angola made a three-day visit in June to central Huambo and Bié provinces, two Angolan provinces crossed by the Lobito Corridor, on a mission that boosts the European Union (EU) interest in this infrastructure.

The Lobito Corridor, a railway line that crosses Angola from the port of Lobito to the Democratic Republic of Congo, is a “flagship project of the European Union’s Global Gateway strategy,” which represents the EU’s commitment to reducing global investment deficits and promoting sustainable connections in the energy, transport and digital sectors.

During the visit, the European diplomats took part in a train journey between Huambo and Bié, symbolising the central axis of this strategic railway corridor for Angola, the European Union and the United States.

During their visit, the ambassadors visited EU-supported projects in the areas of child protection and agricultural marketing, held meetings with the governors and provincial governments of the two provinces, and attended consultation sessions with representatives of civil society, the private sector and universities.

The visit also included projects funded by EU Member States, including the Centre for Bioveterinary and Vaccine Production (a Germany-Portugal partnership), the International University of Kwanza (supported by Spain) and the Orange Corners entrepreneurship initiative, promoted by the Netherlands.

“The visit aims to consolidate dialogue with local authorities and other development actors, promoting a collaborative approach in line with national and local priorities,” said the EU delegation in Angola, highlighting the structuring role of the Lobito Corridor as an anchor project for its presence in the country.

UNIÃO EUROPEIA

Global Gateway aplica 50 milhões de euros nas cadeias e valor agrícola

Embaixadora do Bloco Comunitário, Rosário Bento Pais



European Union Ambassador, Rosário Bento Pais

A União Europeia (UE), através da estratégia “Global Gateway”, vai aprovar, ainda neste ano, um financiamento de 50 milhões de euros para apoiar o programa de operacionalização e desenvolvimento de cadeias de valor agrícola no Corredor de Lobito.

The European Union (EU), through its Global Gateway strategy, will approve €50 million in funding still this year to support the programme for the operationalisation and development of agricultural value chains in the Lobito Corridor.

EUROPEAN UNION

Global Gateway invests €50 million in agricultural value chains

O valor foi declarado por ocasião da realização da 10ª reunião do programa de Fortalecimento da Resiliência e da Segurança Alimentar e Nutricional em Angola (FRESAN), em que foi destacado o compromisso da EU com o desenvolvimento económico e social de Angola.

Na ocasião, a embaixadora do Bloco Comunitário, Rosário Bento Pais, defendeu que o Corredor do Lobito vai ser um ponto estratégico de transporte a nível mundial, ao contribuir para a diversificação económica e criação de empregos para os jovens residentes nas províncias adjacentes.

O desenvolvimento promete consolidar um eixo económico descentralizado de Luanda, aproximando as províncias da região ao centro de desenvolvimento económico do país e da África Austral.

MAIS FINANCIAMENTOS

Ao completar os esforços, a Lobito Atlantic Railway, concessionária do Corredor do Lobito, está prestes a receber um financiamento adicional de 500 milhões de dólares da Development Finance Corporation (DFC) dos Estados Unidos da América.

Este montante, parte de um total previsto de 878,6 milhões de dólares, vai ser destinado à construção e ao desenvolvimento de infra-estruturas ao longo do Corredor do Lobito, essencialmente no lado angolano.

O investimento combinado da UE e dos EUA no Corredor de Lobito representa um impulso significativo para o desenvolvimento regional, prometendo melhorias substanciais na infra-estrutura, na agricultura e nas condições de vida da população local.

The amount was announced at the 10th meeting of the programme to strengthen resilience and food and nutritional security in Angola (FRESAN), which highlighted the EU's commitment to Angola's economic and social development.

On that occasion, the EU ambassador, Rosário Bento Pais, argued that the Lobito Corridor will be a strategic transport hub at a global level, contributing to economic diversification and job creation for young people living in the surrounding provinces.

The development promises to consolidate a decentralised economic axis away from Luanda, bringing the provinces of the region closer to the economic development centre of the country and Southern Africa.

MORE FUNDING

To complement these efforts, Lobito Atlantic Railway, the concessionaire of the Lobito Corridor, is about to receive additional funding of \$500 million from the Development Finance Corporation (DFC) of the United States of America.

This amount, part of a total estimated at 878.6 million dollars, will be allocated to the construction and development of infrastructure along the Lobito Corridor, mainly on the Angolan side.

The combined investment by the EU and the US in the Lobito Corridor represents a significant boost to regional development, promising substantial improvements in infrastructure, agriculture and the living conditions of the local population.

PARCERIA PÚBLICO-PRIVADA

Desenvolvimento do projecto deve gerar 3,4 mil milhões de dólares por ano



PUBLIC-PRIVATE PARTNERSHIP

Project development expected to generate \$3.4 billion per year

A gestão das infra-estruturas do Caminho-de-Ferro de Benguela (CFB) pelo consórcio Lobito Atlantic Railways (LAR), Trafigura e Mota-Engil deve gerar um contributo na ordem dos 1,6 a 3,4 mil milhões de dólares por ano para o Produto Interno Bruto (PIB) do país, nos próximos 30 anos.

Os números foram adiantados pelo administrador da LAR, Ottoniel Manuel, que recentemente também revelou que o consórcio prevê atingir uma frequência diária de até 50 comboios ao longo dos 30 anos de concessão, na perspectiva de gerar cerca de 1.600 empregos directos, dedicados ao transporte de carga de grande porte, com destaque para o minério de cobre proveniente da República Democrática do Congo (RDC) e da Zâmbia.

Com 67 estações ao longo da linha ferroviária que percorre 1.344 quilómetros, passando pelas províncias de Benguela, Huambo, Bié, Moxico e Moxico Leste.

“Vai criar oportunidades para o desenvolvimento de pequenos negócios adjacentes às operações de transporte ferroviário que se afiguram como uma alternativa competitiva face ao transporte rodoviário e consequentemente redução das tarifas com o frete de cargas”, destaca.

Angola, RDC e a Zâmbia selaram, em 2023, na cidade do Lobito, província de Benguela, um acordo tripartido histórico de criação da Agência para a Facilitação do Transporte de Trânsito do Corredor do Lobito, cumprindo, assim, uma das metas de integração.

Por via desta organização, formalizada 12 anos depois do início de conversações, os três países vão transportar mercadorias diversas a preços competitivos, através do comboio do CFB e Porto do Lobito.

The management of the Benguela Railway (CFB) infrastructure by the Lobito Atlantic Railways (LAR) consortium, Trafigura and Mota-Engil is expected to generate a contribution of between \$1.6 billion and \$3.4 billion per year to the country's Gross Domestic Product (GDP) over the next 30 years.

The figures were released by LAR administrator Ottoniel Manuel, who also recently revealed that the consortium expects to reach a daily frequency of up to 50 trains over the 30-year concession period, with a view to generating around 1,600 direct jobs dedicated to the transport of large cargo, with an emphasis on copper ore from the Democratic Republic of Congo (DRC) and Zambia.

With 67 stations along the 1,344-kilometre railway line, passing through the provinces of Benguela, Huambo, Bié, Moxico and Moxico Leste.

“It will create opportunities for the development of small businesses adjacent to rail transport operations, which appear to be a competitive alternative to road transport and consequently reduce freight rates,” he points out.

In 2023, Angola, the DRC and Zambia signed a historic tripartite agreement in the city of Lobito, Benguela province, to create the Agency for the Facilitation of Transit Transport in the Lobito Corridor, thus fulfilling one of the integration goals.

Through this organisation, formalised 12 years after the start of talks, the three countries will transport various goods at competitive prices via the CFB train and the Port of Lobito.

POTENCIAR AS OPORTUNIDADES

Economias dos países da SADC têm privilégios

O Corredor do Lobito é uma rota estratégica para a dinamização das potencialidades da diversificação económica da República de Angola.



ENHANCING OPPORTUNITIES

SADC countries' economies have privileges

The Lobito Corridor is a strategic route for boosting the potential for economic diversification in the Republic of Angola.

A linha férrea de Benguela percorre 1.344 quilómetros desde o Porto do Lobito até ao Luau, província do Moxico-Leste, zona fronteiriça com a RDC.

Nos países vizinhos, o Corredor do Lobito atravessa as regiões de Kolwezi, Likasi ou Lubumbashi, isto é, na República Democrática do Congo (RDC) e em Solwezi, Kitwe ou Ndola, na Zâmbia.

O projecto vai potenciar as oportunidades para uma população conjunta de 140 milhões de habitantes, representado por mais de 40 por cento da população de toda esta sub-região do continente, com a capacidade de impulsionar um PIB global dos três países de aproximadamente 177 mil milhões de dólares, o que corresponde a 25 por cento dos Estados-membros da Comunidade de Desenvolvimento da África Austral (SADC).

The Benguela railway line runs 1,344 kilometres from the Port of Lobito to Luau, in the province of Moxico-Leste, on the border with the DRC.

In neighbouring countries, the Lobito Corridor crosses the regions of Kolwezi, Likasi and Lubumbashi in the Democratic Republic of Congo (DRC) and Solwezi, Kitwe and Ndola in Zambia.

The project will boost opportunities for a combined population of 140 million inhabitants, representing more than 40 per cent of the population of this entire sub-region of the continent, with the capacity to boost the three countries' combined GDP by approximately \$177 billion, which corresponds to 25 per cent of the Southern African Development Community (SADC) member states.

140 Milhões de pessoas é o número de habitantes que o projecto deve impactar directamente na região Austral de África

Nas cinco províncias angolanas, Benguela, Huambo, Bié, Moxico-Leste e Moxico, o Corredor potencia investimentos de grande envergadura na Agricultura e Comércio.

As províncias atravessadas pelo projecto terão o desenvolvimento agrícola com cadeias de valor em cereais como o milho, soja, trigo e arroz, tubérculos, feijão, legumes e frutas.

Também é, internacionalmente, conhecido como a rota dos dois oceanos, dado que liga por terra o Atlântico e o Índico. Por conseguinte, é a principal via alternativa para os mercados de exportação de países como a Zâmbia e a RDC, pois oferece um caminho mais curto para as principais regiões mineiras dos dois países encravados pelo Oceano Índico.

O Corredor do Lobito vai criar oportunidades para o desenvolvimento de pequenos negócios adjacentes ao transporte ferroviário e uma alternativa ferroviária competitiva face ao transporte rodoviário, um pressuposto que faz sentido para o projecto “Diversifica+”.

In the five Angolan provinces of Benguela, Huambo, Bié, Moxico-Leste and Moxico, the Corridor promotes large-scale investments in agriculture and trade.

The provinces crossed by the project will see agricultural development with value chains in cereals such as corn, soybeans, wheat and rice, tubers, beans, vegetables and fruits.

It is also internationally known as the route of the two oceans, as it connects the Atlantic and Indian Oceans by land. It is therefore the main alternative route for the export markets of countries such as Zambia and the DRC, as it offers a shorter route to the main mining regions of the two countries, which are landlocked by the Indian Ocean.

The Lobito Corridor will create opportunities for the development of small businesses adjacent to rail transport and a competitive rail alternative to road transport, an assumption that makes sense for the ‘Diversifica+’ project.

140 million is the number of inhabitants that the project is expected to directly impact in the southern region of Africa

VANTAGENS DO PROJECTO

Micro, Pequenas e Médias Empresas beneficiam dos financiamentos para elevar a produção

O projecto DIVERSIFICA+ garante eficiência na operacionalização do Corredor do Lobito e vai ter um impacto directo no aumento substancial das receitas para a economia nacional, através do benefício de empresas angolanas, em particular as Micro, Pequenas e Médias Empresas, (MPME), cujos números apontam para a existência de 18 mil companhias desse segmento.

O DIVERSIFICA+ é promovido pelo Ministério do Planeamento e conta com um investimento orçado em 300 milhões de dólares americanos a ser executado num horizonte de seis anos (2024 – 2029).

Para alcançar os seus objectivos, o projecto está estruturado em quatro componentes inter-relacionadas que abordam as limitações à diversificação económica liderada pelo sector Privado, através de intervenções coordenadas a vários níveis.

O projecto abrange mais de 20 municípios das províncias de Benguela, Bié, Huambo, Moxico e Moxico-Leste que circundam o Caminho-de-Ferro de Benguela, corredor económico escolhido para o desenvolvimento do projecto, e considera a realização de dois tipos de actividades: serviços e obras de construção.

Ao proporcionar acesso directo ao Oceano Atlântico e aos mercados globais, a via oferece uma rota logística eficaz e economicamente viável para as exportações e importações de Angola e países vizinhos.

“Esse aumento no comércio internacional não só fortalece a economia angolana, como também promove a diversificação das suas exportações além do petróleo e gás.

The DIVERSIFICA+ project ensures efficiency in the operation of the Lobito Corridor and will have a direct impact on the substantial increase in revenue for the national economy, through the benefit of Angolan companies, in particular Micro, Small and Medium-sized Enterprises (MSMEs), whose numbers point to the existence of 18,000 companies in this segment.

DIVERSIFICA+ is promoted by the Ministry of Planning and has a budgeted investment of US\$300 million to be implemented over a six-year period (2024–2029).

To achieve its goals, the project is structured around four interrelated components that address the constraints to private sector-led economic diversification through coordinated interventions at various levels.

The project covers more than 20 municipalities in the provinces of Benguela, Bié, Huambo, Moxico and Moxico-Leste surrounding the Benguela Railway, the economic corridor chosen for the development of the project, and considers two types of activities: services and construction works.

By providing direct access to the Atlantic Ocean and global markets, the railway offers an efficient and economically viable logistics route for exports and imports from Angola and neighbouring countries.

“This increase in international trade not only strengthens the Angolan economy, but also promotes the diversification of its exports beyond oil and gas.

ADVANTAGES OF THE PROJECT

Micro, small and medium-sized enterprises benefit from financing to increase production

Estados Unidos reduzem tarifas aduaneiras aos produtos angolanos de 32% para 15%



United States reduces customs tariffs on Angolan products from 32% to 15%

O Governo dos Estados Unidos da América anunciou, a 31 de Julho, a redução das tarifas aduaneiras aplicadas aos produtos angolanos, passando de 32% para 15%, no quadro da nova estratégia comercial adoptada pela Administração do Presidente Donald Trump.

Esta medida constitui uma vitória histórica para a diplomacia económica da República de Angola e é o resultado de um processo contínuo de diálogo e cooperação entre o Executivo angolano e as autoridades norte-americanas.

Segundo um comunicado de imprensa da Embaixada de Angola nos EUA, a redução tarifária foi formalizada por meio de uma Ordem Executiva da Casa Branca, inserindo Angola num grupo restrito de países africanos beneficiários de um regime preferencial de tarifas moderadas.

Nos últimos meses, o Governo de Angola, por via do Ministério da Indústria e Comércio, do Ministério das Relações Exteriores e da Missão Diplomática em Washington, manteve contactos intensos com as instituições norte-americanas competentes, sob a coordenação do embaixador Extraordinário e Plenipotenciário, Agostinho Van-Dúnem.

Segundo a nota, estes esforços visaram a construção de uma plataforma de entendimento mútuo, baseada na previsibilidade e reciprocidade nas relações comerciais bilaterais.

No âmbito deste processo, foi remetida uma carta oficial ao Governo dos Estados Unidos da América, assinada pelo ministro da Indústria e Comércio, Rui Miguêns de Oliveira, reafirmando o interesse de Angola em aprofundar o diálogo económico com os EUA.

The United States Government announced on 31 July a reduction in customs tariffs on Angolan products from 32% to 15% as part of the new trade strategy adopted by President Donald Trump's administration.

This measure is a historic victory for the economic diplomacy of the Republic of Angola and is the result of a continuous process of dialogue and cooperation between the Angolan Government and the US authorities.

According to a press release from the Angolan Embassy in the US, the tariff reduction was formalised through an Executive Order from the White House, placing Angola in a select group of African countries benefiting from a preferential moderate tariff regime.

In recent months, the Angolan Government, through the Ministry of Industry and Trade, the Ministry of External Relations and the Diplomatic Mission in Washington, has maintained intensive contacts with the relevant US institutions, under the coordination of the Ambassador Extraordinary and Plenipotentiary, Agostinho Van-Dúnem.

According to the note, these efforts aimed to build a platform of mutual understanding based on predictability and reciprocity in bilateral trade relations.

As part of this process, an official letter was sent to the Government of the United States of America, signed by the Minister of Industry and Trade, Rui Miguêns de Oliveira, reaffirming Angola's interest in deepening economic dialogue with the US.



**INDEPENDÊNCIA
NACIONAL DE ANGOLA
1975-2025**

Preservar e valorizar as conquistas alcançadas, construindo um futuro melhor